

Feira do mar deverá regressar em 2020

DB-JA



Carlos Moita, presidente da ACIFF

●●● A FigueiraSea, feira do mar e da sustentabilidade, com a organização da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF) e da câmara municipal, que decorreu na praça do Forte, de 25 a 28 últimos, deverá regressar em 2020. Assim, seguirá o destino da conferência internacional sobre oceanos e adaptação às alterações climáticas, organizada pela Universidade de Coimbra no Centro de Artes e Espetáculos, de 25 a 27, com a participação de 200 especialistas nacionais e estrangeiros.

Até sexta-feira, a primeira edição do certame, com cerca de 60 expositores, postos de venda de comida de rua, animação e conferências, foi visitada por mais de sete mil pessoas. Os números definitivos, contudo, serão conhecidos esta semana. O presidente da ACIFF, Carlos Moita, adiantou ao DIÁRIO AS BEIRAS que a vontade da associação

patronal é a de que a feira regresse no próximo ano.

Do lado da autarquia, também não deverá haver entraves a que o evento continue a realizar-se, tendo em conta que o presidente, Carlos Monteiro, tem vindo a realçar a determinação do executivo camarário na defesa do ambiente e da sustentabilidade.

À espera das eleições

Carlos Moita, que fez um balanço "muito positivo" da feira, só não deu a certeza de que a FigueiraSea voltará a realizar-se em 2020 porque, em outubro, a ACIFF vai a votos e o presidente não se recandidata ao segundo mandato, como avançou, na semana passada, em primeira mão, o DIÁRIO AS BEIRAS. O vice-presidente adjunto, Nuno Lopes, que também de empenhou na organização da FigueiraSea, é o candidato indicado pela atual direção. Ainda não há listas alternativas. **J.A.**